

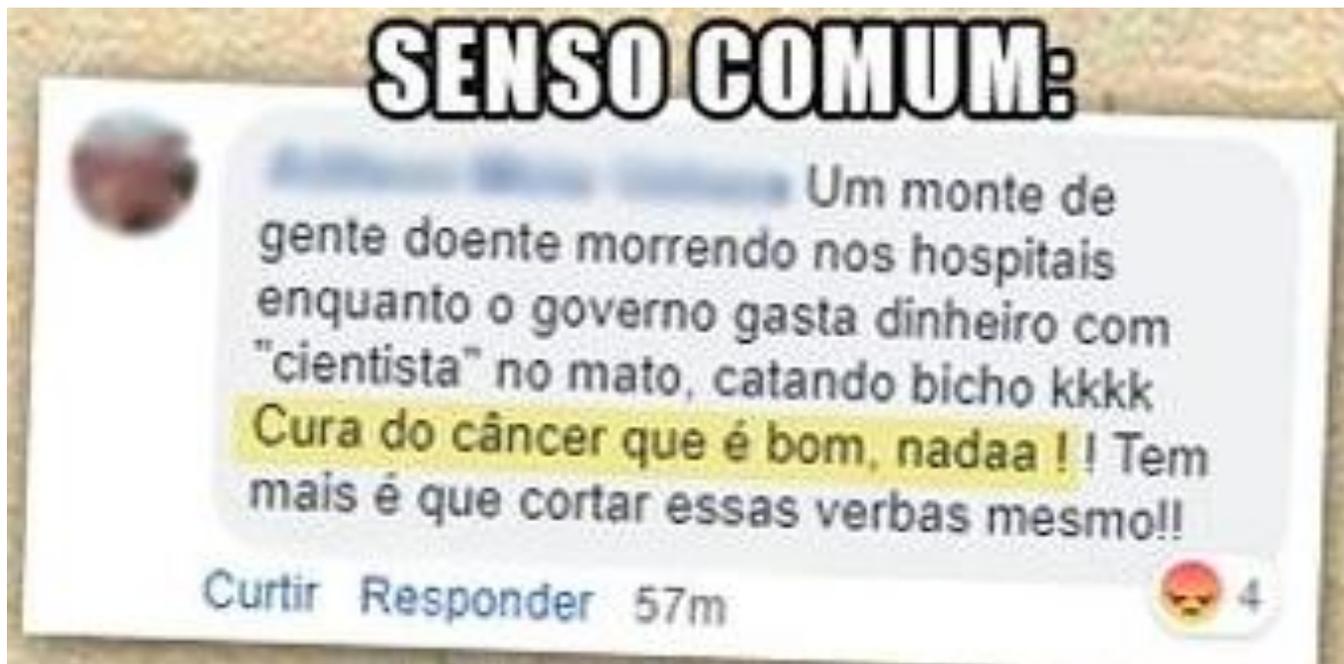
Usando a internet como
ferramenta para divulgar
(e ajudar a manter)
a ciência brasileira

Disciplina de Divulgação Científica
IAG-USP ☆ 22 de agosto de 2019

Por que é necessário
divulgar ciência na internet?



Mas... por que é necessário divulgar ciência na internet?



Mas... por que é necessário divulgar ciência na internet?

REALIDADE:

Veneno de vespa brasileira pode ajudar no tratamento contra o câncer

Veneno da vespa é capaz de matar as células cancerígenas. Ele não danifica as células saudáveis.

Adriano Tat
São José do Rio Preto - SP

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST



the guardian EL PAÍS

G1 BBC



Como previu Umberto Eco, a internet abriu espaço também à imbecilidade

BRASIL

"Mídias sociais favoreceram a imbecilidade"

O filósofo Mario Sergio Cortella comenta, em entrevista à DW Brasil, a cultura do ódio que se disseminou pelo país. Para o escritor, na internet todos têm uma opinião, mas poucos têm fundamentos para ancorá-la.



Data 29.11.2017

Autoria Renata Martins

Palavras-chave [Discurso de ódio](#),
[Mídias Sociais](#)

[Envie seu comentário!](#)

Imprimir [Imprimir a página](#)

Link permanente

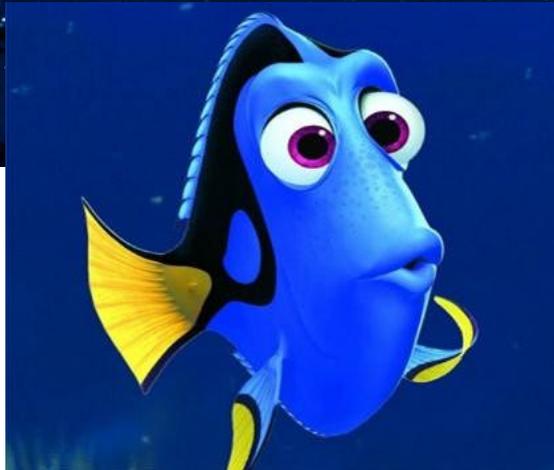
<https://p.dw.com/p/2oPi2>

DW: Qual o papel das redes sociais nesse fenômeno? Você concorda com Umberto Eco, para quem as mídias sociais deram o direito à fala a legiões de imbecis?

MSC: As mídias sociais favoreceram, sim, o despontar de um palanque também para a imbecilidade e a idiotia. Antes delas, era preciso, para se manifestar, algum poder mais presente ou a disponibilidade de uma tribuna mais socialmente evidente. Agora, como efeito colateral da democratização da comunicação, temos o adensamento da comunicação superficial, na qual todos têm (e podem empregar) alguma opinião sobre algo, mas poucos têm fundamentos refletidos e ponderados para iluminar as opiniões. Como dizia Hegel: "quem exagera o argumento, prejudica a causa".

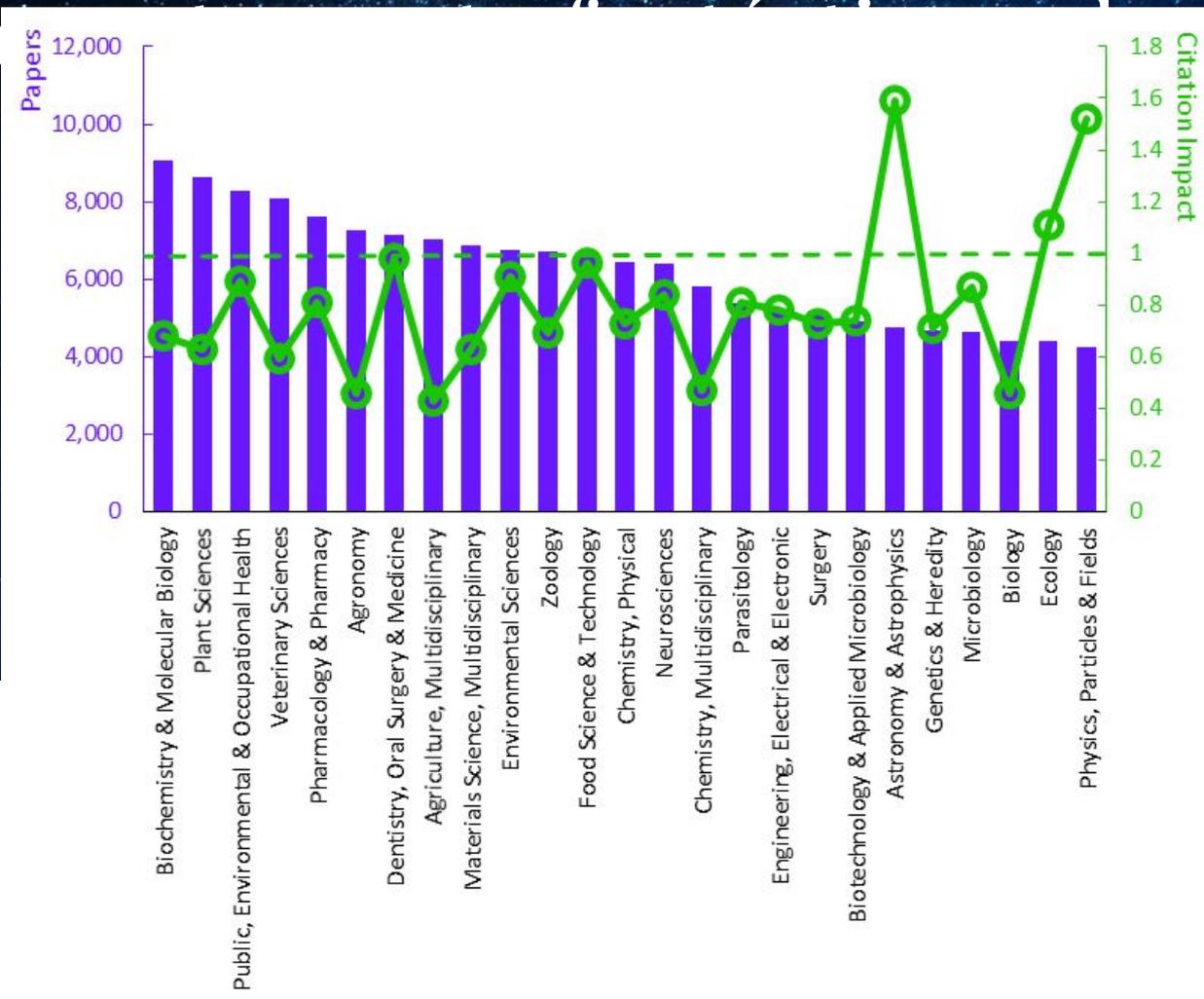
Em resumo: **Antes da internet, as ideias imbecis tinham um limite de alcance.** Hoje, com a internet e redes sociais, as pessoas com essas ideias podem reunir-se em grupos e também podem convencer cada vez mais pessoas desavisadas que suas ideias imbecis são coerentes e “fazem todo sentido”.

Num sentido prático,
como podemos nadar
contra essa maré?

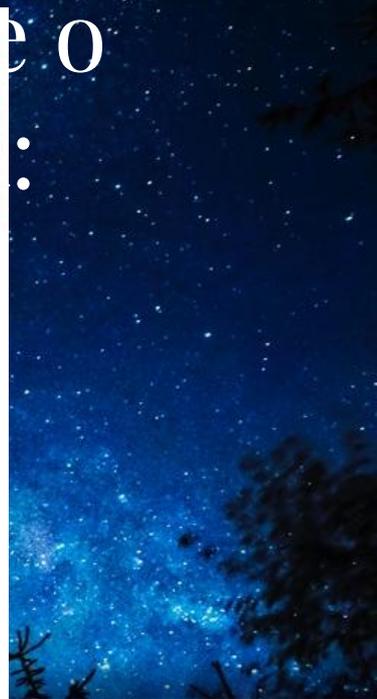


Usando a internet como
ferramenta **POSITIVA**

L

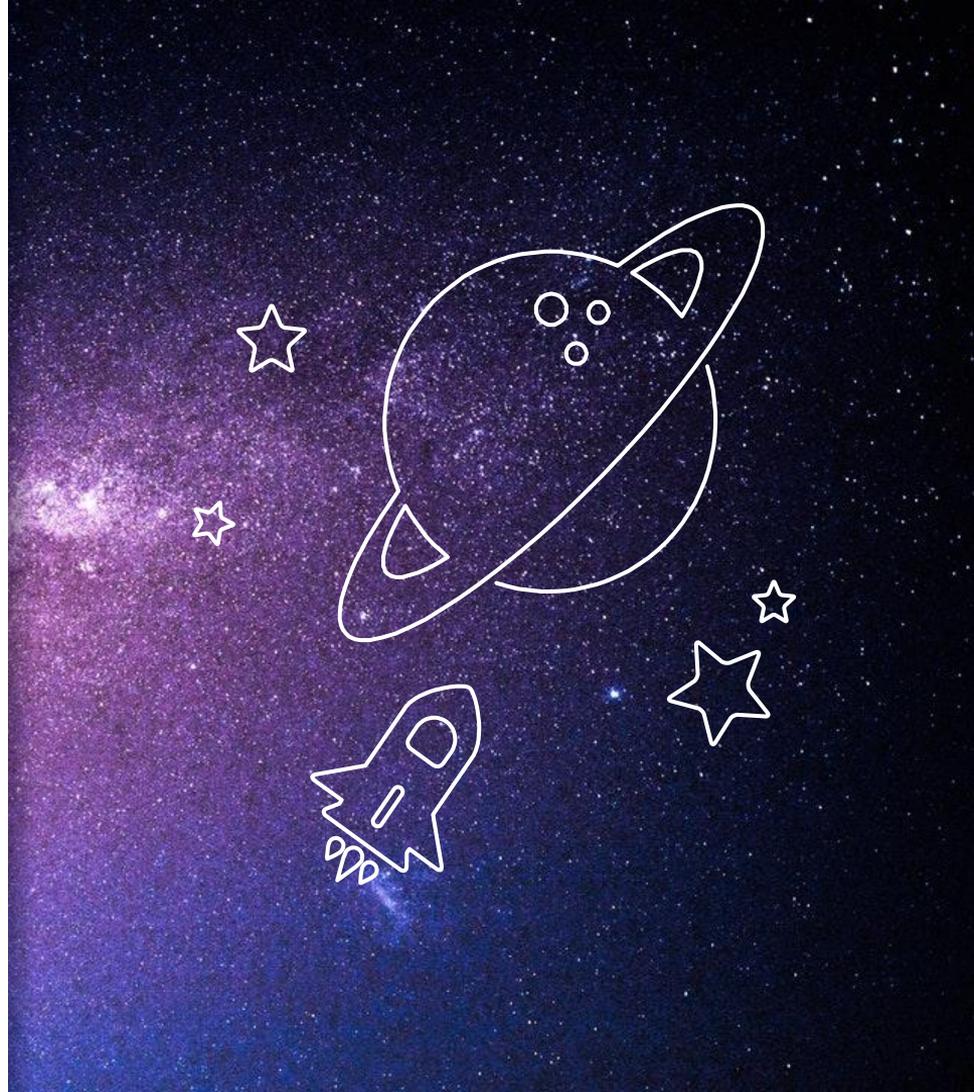


P



Threads de astronomia no Twitter:

A ideia



Reunir todas as threads numa única hashtag a fim de facilitar a leitura



Geisa Ponte

@geisa_ponte

Tava pensando numa coisa, vejam se é relevante (ou não): sempre que fizermos alguma thread astronômica, poderíamos passar a adotar uma hashtag em comum, tipo [#AstroThreadBr](#) (ou sugiram outra melhor). Dessa forma seria fácil pras pessoas acharem todos os conteúdos. O que acham?



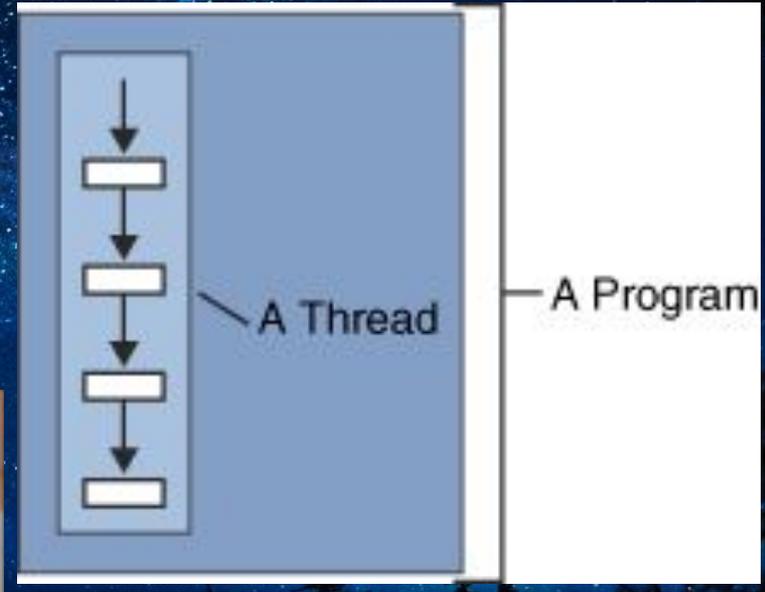
Tá, mas o que é uma thread?



Thread tradução = Fio



Cada tweet:
Uma "pérola"



Em 2018, após os anúncios de cortes das bolsas CAPES



Geisa Ponte

@geisa_ponte

Tenho visto que algumas pessoas que estão comentando sobre os cortes na ciência brasileira aparentemente não sabem como funcionam as bolsas de pós-graduação.

Se você tiver com boa vontade de entender, vem comigo nessa thread e não xinguem os amiguinhos.

#existepesquisanobr

**O que são bolsas de pós-graduação?
Por que elas são importantes?**

Vem comigo nessa thread



3.756 Retweets 4.661 Curtidas



49 3,8 mil 4,7 mil



Geisa Ponte @geisa_ponte · 3 de ago

> A bolsa é a única remuneração que o pesquisador na pós-graduação (mestrado e doutorado de tempo integral) recebe

3 115 515



Geisa Ponte @geisa_ponte · 3 de ago

> Não estamos falando de pós-graduação tipo MBA ou com foco em negócios/empresas (latu sensu) e sim de pesquisa científica (stricto sensu)



Qual a diferença entre pós-graduação lato sensu e...
portal.mec.gov.br

2 98 472



Geisa Ponte @geisa_ponte · 3 de ago

> Ao entrar na pós-graduação, o pesquisador assina um contrato de dedicação exclusiva, ou seja, ele não pode ter nenhum outro emprego, nem trabalhar em mais nada

3 132 544

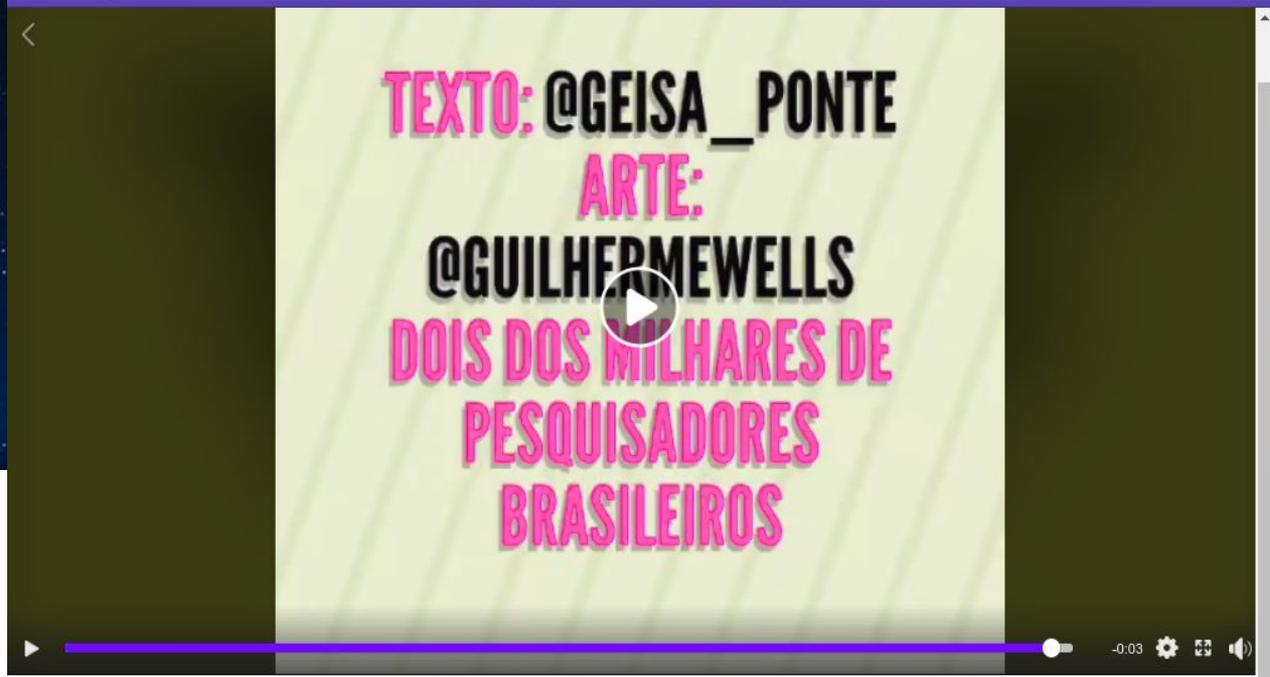


Geisa Ponte @geisa_ponte · 3 de ago

> Existe uma possibilidade (bem restrita) de poder trabalhar NA MESMA ÁREA da pesquisa, mas que na prática não acontece, os orientadores quase nunca dão permissão (eu por exemplo, nunca vi nem ouvi falar disso acontecer)

capes.gov.br/acessoainforma...

Meu texto foi parar na página da SBPC no Facebook e até agora, quase 500 mil visualizações



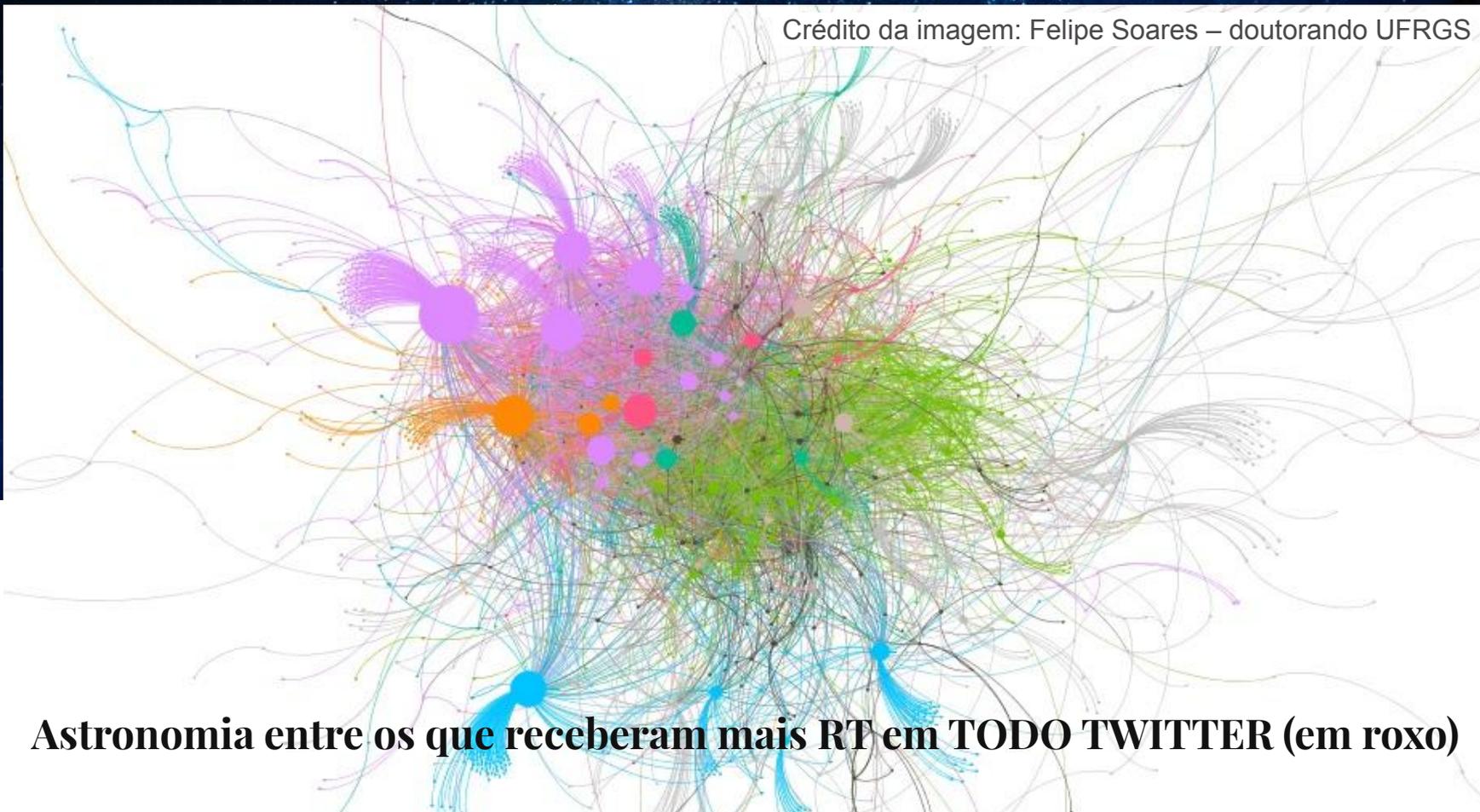
 SBPC - RJ

 Curtir  Comentar  Compartilhar  ...
 1 mil
169 comentários
19 mil compartilhamentos

474 mil visualizações · há cerca de um mês · 

Impacto no Twitter:

Crédito da imagem: Felipe Soares – doutorando UFRGS



Astronomia entre os que receberam mais RT em TODO TWITTER (em roxo)

Então... por que não reunir todas as threads numa única hashtag a fim de facilitar a leitura?



Geisa Ponte

@geisa_ponte



 “Moments astronômicos com a **#AstroThreadBR**”



Moments astronômicos com a #AstroThreadBR

 **Geisa Ponte** @geisa_ponte

CADA TWEET É UMA THREAD. Entre em cada uma (clcando na data ou "ver tweet") pra ler todas sequências completas. NOVAS THREADS SERÃO ADICIONADAS SEMPRE QUE

 Moments

Entrevista O Globo

Para apoiar ciência, astrônomos brasileiros dão “aulas” via Twitter

Sob a hashtag #AstroThreadBR, pesquisadores falaram sobre buracos negros e gêmeas solares. A ideia é despertar o interesse por fazer (e financiar) ciência

POR RAFAEL CISCATI

13/08/2018 17:41 / atualizado 14/08/2018 11:20



AQUI VOCÊ ENCONTRA VÁRIAS
THREADS
ASTRONÔMICAS
EM PORTUGUÊS

Fui convidada pra ser colunista da GALILEU

☰ GALILEU ARQUEOLOGIA ASTRONOMIA MEIO AMBIENTE ATUALIDADES CULTURA ENEM ASSINE 🔍

ESPAÇO

Mulheres das Estrelas: Sabe aqueles riscos no céu?

Em coluna de estreia na GALILEU, astrônomas Ana Posses, Duília de Mello e Geisa Ponte buscam inspiração na cena do Bendegó solitário e intacto dentro do Museu Nacional destruído pelo fogo

🕒 3 min de leitura

ANA POSSES, DUÍLIA DE MELLO E GEISA PONTE*
27 SET 2018 - 18H44 | ATUALIZADO EM 27 SET 2018 - 18H45

* **Ana Posses, Duília de Mello e Geisa Ponte** são astrônomas que querem mostrar ao Brasil a importância da ciência. Trabalham para atrair mais jovens — especialmente as meninas — para esse campo.

Neste mês fazemos aniversário



Algumas estatísticas

Até a criação da [#AstroThreadBR](#), éramos cerca de 5 pessoas fazendo threads de astronomia de forma individual

Depois da criação da [#somamos cerca de 70 pessoas](#) (e crescendo) que já fizeram threads de qualidade.



Algumas estatísticas

São astrônomos, professores, estudantes, e entusiastas de todas as áreas



O que nos une? O amor pela astronomia e a vontade de espalhar o conhecimento nessa época onde a ciência tem sido desafiada



Algumas estatísticas

Algumas pessoas **criaram perfil no Twitter** apenas para começar a fazer **#AstroThreadBR**

Contamos com pessoas ilustres:

- Duilia de Mello (NASA e CUA)
 - Jorge Meléndez (IAG-USP)
 - Thiago Gonçalves (OV-UFRJ)
 - Gustavo Rojas (UFSCAR e OBA)
 - Revista Ciência Hoje
- e vários outros



#AstroThreadBR



Tweets **201** Seguindo **41** Seguidores **1.800** Curtidas **202**

Seguindo

#AstroThreadBR

@AstroThreadBR [Segue você](#)

#AstroThreadBR: Nunca foi tão simples e divertido aprender astronomia. 🌌🥰

Aqui você encontra RTs das threads verificadas. Idealização e adm:

[@geisa_ponte](#)

📍 Brasil

[trajetoriaevolutiva.com](#)

📅 Participa desde agosto de 2018

🗨️ Nasceu em 15 de janeiro

Tweets **Tweets e respostas** Mídia

📌 Tweet Fixado



#AstroThreadBR @AstroThreadBR · 21 de ago de 2018



Moments astronômicos com a #AstroThreadBR

Geisa Ponte @geisa_ponte

CADA TWEET É UMA THREAD. Entre em cada uma (clcando na data ou "ver tweet") pra ler todas sequências completas. NOVAS THREADS SERÃO ADICIONADAS SEMPRE QUE

Algumas estatísticas

- Gênero equilibrado dentre os autores, 50% feminino e 50% masculino
- A thread com maior destaque sozinha teve mais de 500 mil visualizações, além de 4 mil retweets e 5 mil likes
- 26 threads foram destaque no @MomentsBrasil

Destques nos Moments Twitter (oficiais)

The image shows a screenshot of a Twitter Moment from the official account 'Twitter Moments Brasil'. The moment features a tweet about galaxy collisions, including a photograph of the Andromeda galaxy and explanatory text. The interface includes navigation tabs, a profile card, and engagement metrics.

Twitter Moments Brasil

Seguindo

⚡ A [@astroana_ua](#) explicou o que são as colisões de galáxias. Confira:

Você sabia que Andrômeda está em rota de colisão com a Via Láctea?

Ciência

Mas mantenha a calma: ainda faltam bilhões de anos para as duas se tocarem. A [@astroana_ua](#) explicou o que são as colisões de galáxias. Veja:

⚡ Moments

07:00 - 11 de ago de 2018

50 Retweets **159 Curtidas**

3 50 159

Tweete sua resposta

© 2018 Twitter Sobre Central de Ajuda Termos Política de privacidade Cookies Informações de anúncios

Repercussão

Fomos citados como exemplo de divulgação científica no Twitter pela jornalista Luiza Caires (Jornal USP) durante um workshop no IAG

Divulgando ciência: atrair, compartilhar, empolgar



Repercussão

Fomos a faísca para o surgimento da #BioThreadBR e #FísicaThreadBR. Além disso, a #MatThreadBR está virando dissertação de mestrado em educação de matemática da USP



Ei, você!
Estudante de ciência e/ou pesquisador!

Que tal se inspirar na **#AstroThreadBR**
e fazer threads indexadas por uma hashtag
também na sua área?

Todas as ciências unidas para espalhar conhecimento.
Já imaginou?

Vem divulgar sua ciência!

O Twitter e o Brasil querem conhecer seu trabalho.

Repercussão

Neste ano vamos participar da Reunião Anual da Sociedade Astronômica Brasileira como uma apresentação de trabalho de Divulgação Científica durante o congresso

São Paulo

**XLIII Reunião Anual da
Sociedade Astronômica Brasileira**

9 a 12 de Setembro de 2019



Repercussão

Fomos 1 dos 36 projetos selecionados entre 537 enviados para a primeira fase do Camp Serrapilheira juntamente aos AstroTubers

Serão 15 selecionados a ganhar 100 mil reais!



Quanto + gente melhor!

O projeto já virou tema de aulas da graduação tanto no **IAG-USP** (na turma de Divulgação Científica) quanto no **OV-UFRJ** (na turma de Astrofísica Geral).



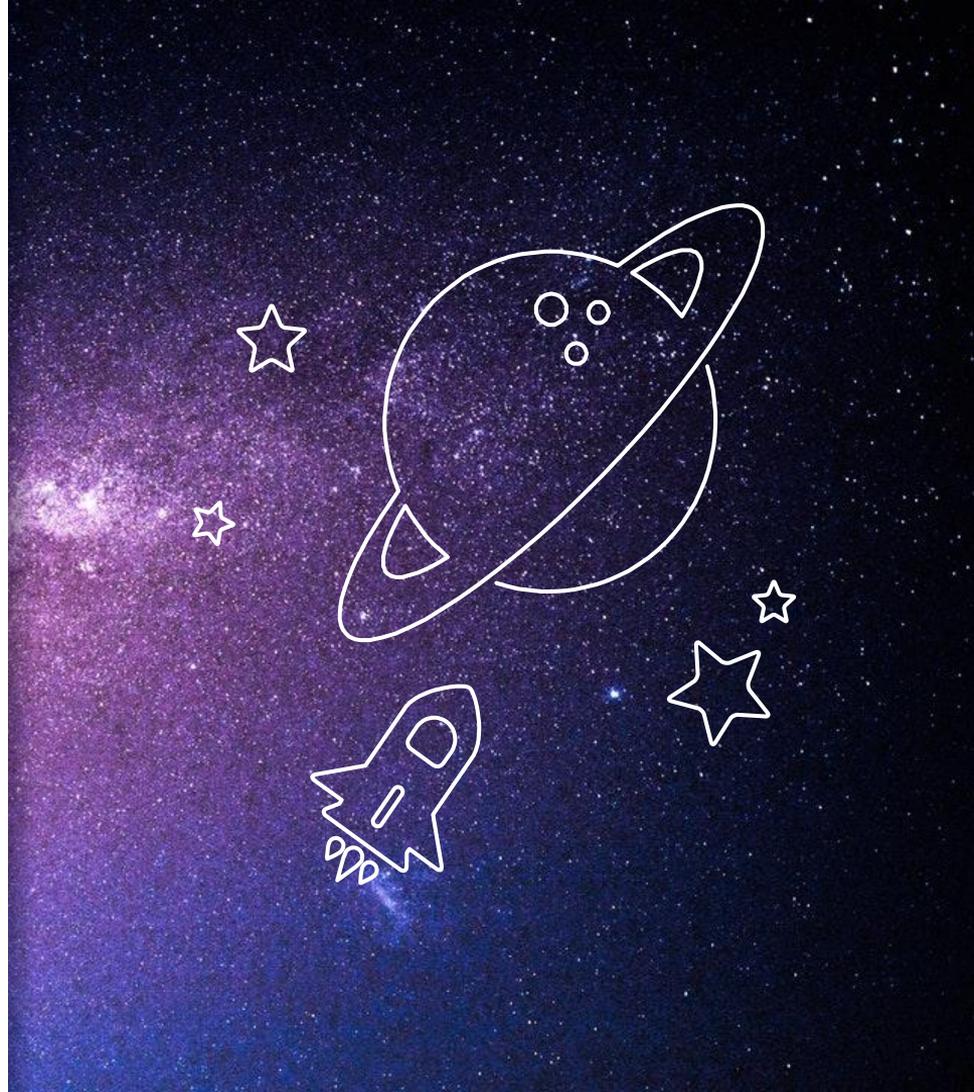
Proposta de tarefa:



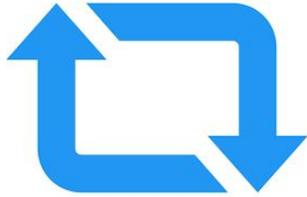
- Acessar as #AstroThreadBR prontas e entender como funciona
 - Pensar num tema acessível ao público e escrever sua própria #AstroThreadBR
 - Usar entre 12 e 25 tweets. No primeiro lembrar de usar a hashtag indicada!
 - Cuidado com os termos técnicos. Evite palavrões.
 - Usar imagens interessantes que falem sobre o tema a cada tweet. GIFs são muito atraentes! **Memes estão liberados!**
 - Se o aluno não tiver conta no Twitter, enviar um .txt com o **texto dividido a cada 280 caracteres** + **uma imagem/gif** pra cada tweet que podemos publicar no perfil oficial @AstroThreadBR ou no @AstroUSP
 - Sugiro que o último tweet seja de leituras complementares (dispor links)
 - **Enviar o link da postagem ou os arquivos.**
- Essas instruções serão enviadas por email e também estarão no site**

Turma do ano
passado, grande
adesão:

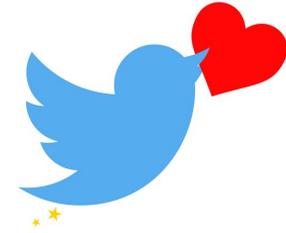
23 threads de alun@s
da turma



Alcance direto



Mais de
2000 RTs



Mais de
5000 likes

Algumas foram parar no Moments Brasil



O melhor do que está acontecendo no Twitter em um instante. Siga seus eventos favoritos e receba Tweets em tempo real na sua timeline. #Moments ⚡

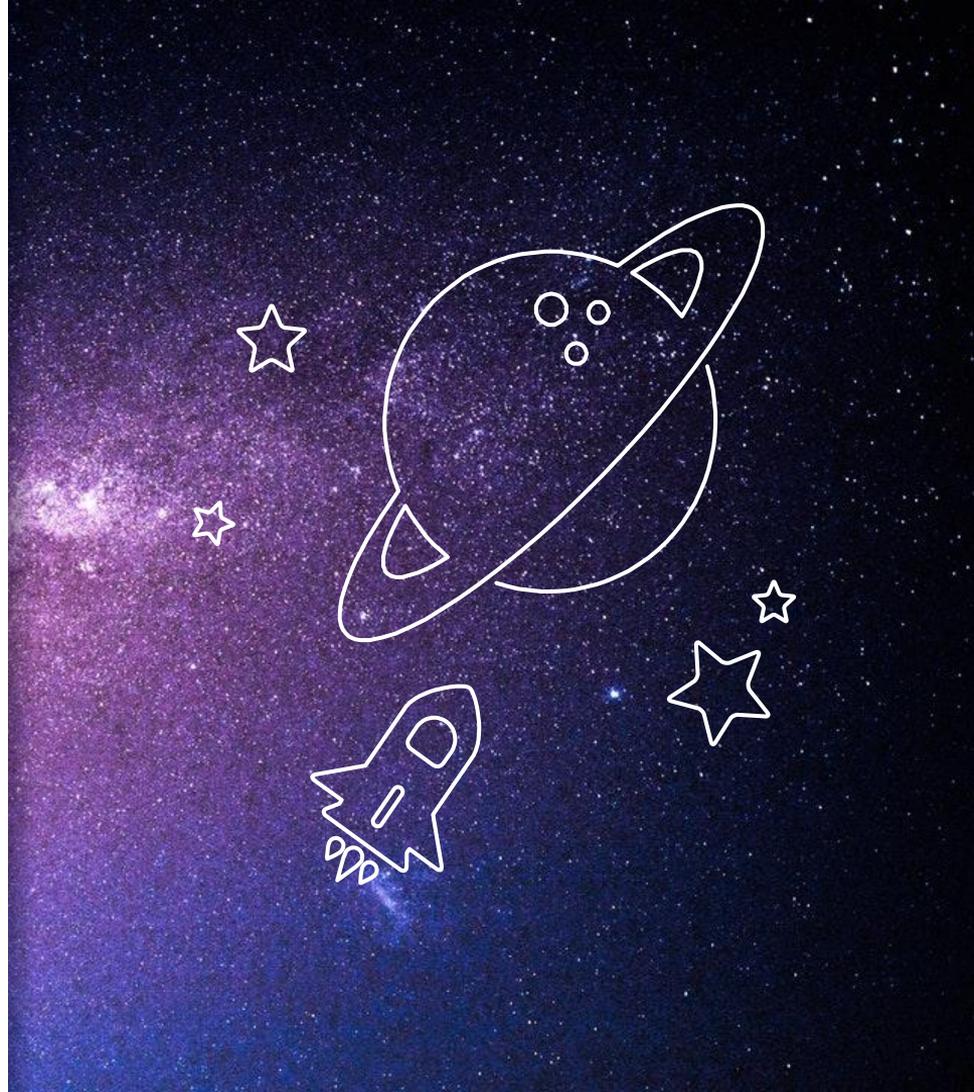
Twitter Moments Brasil ✓

@MomentsBrasil

O melhor do que está acontecendo no Twitter em um instante. Siga seus eventos favoritos e receba Tweets em tempo real na sua timeline. #Moments ⚡



Cuidado com as armadilhas



Aparecerão os Trolls de internet



Ow, rapidão, eu tô adorando esse movimento [#AstroThreadBR](#), mas como um forasteiro eu queria deixar umas críticas aqui:

1) Não usem baby talk, não precisa tratar o leitor como uma criança de 5 anos. Isso repele mais do que atrai. Seja simples, didático e direto.

22:46 - 26 de ago de 2018 de [Salvador, Brasil](#)



Tweete sua resposta

Seguir



2) Ninguém quer saber do seu boletim acadêmico. Gabaritou Física III? Deu aula de Calculo IV? Termodinâmica é receita de avó pra você? Ninguém se importa. Quem se importar vai perguntar, aí você responde, abaixa a bola um pouquinho.

22:48 - 26 de ago de 2018 de [Salvador, Brasil](#)



Seguir



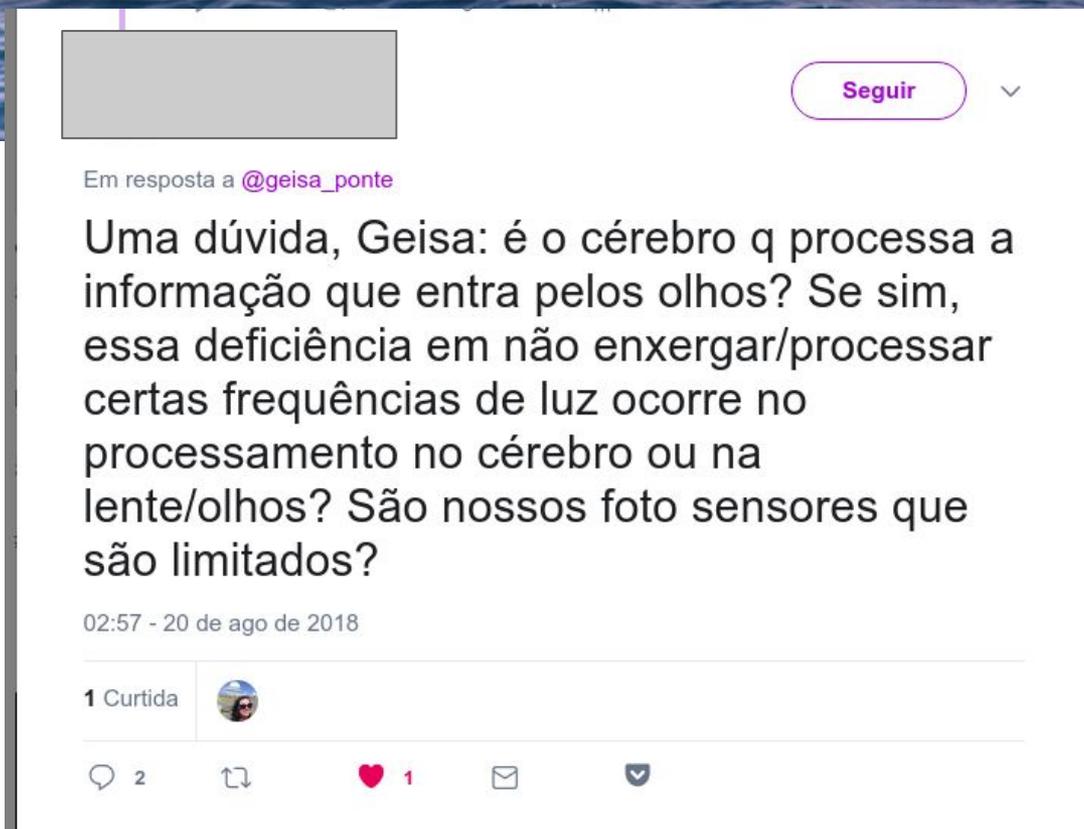
3) Não use linguagem de Youtuber demente. Só isso mesmo.

Fim.

22:49 - 26 de ago de 2018 de [Salvador, Brasil](#)

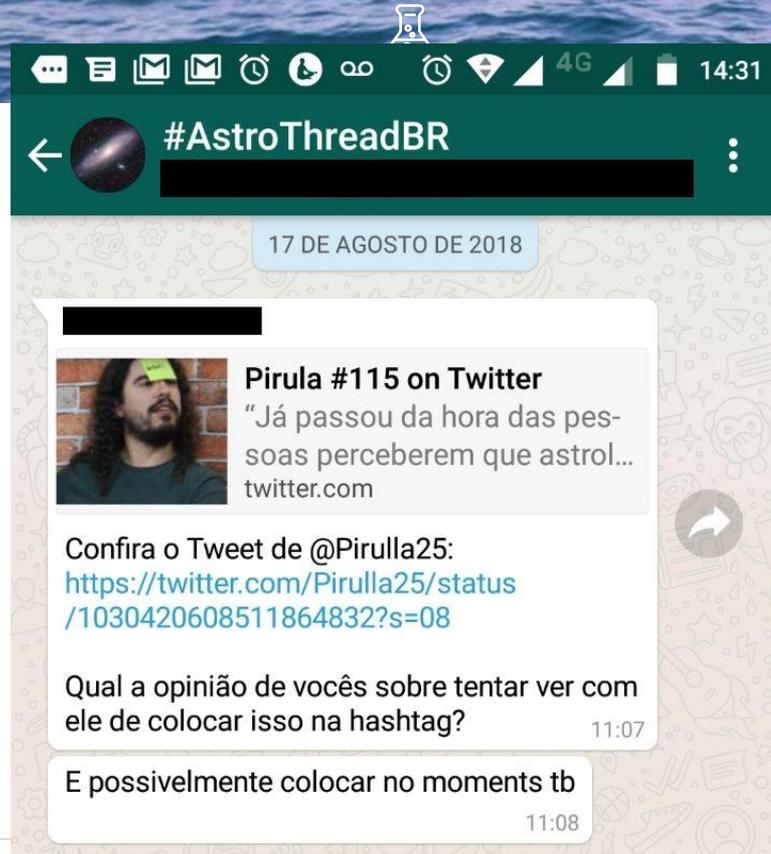
Seguir

Aparecerão perguntas de outras áreas



A screenshot of a social media post. At the top left is a grey placeholder for a profile picture. To its right is a purple button labeled 'Seguir' and a small downward arrow. Below this, the text reads 'Em resposta a @geisa_ponte'. The main body of the post contains a question in black text: 'Uma dúvida, Geisa: é o cérebro q processa a informação que entra pelos olhos? Se sim, essa deficiência em não enxergar/processar certas frequências de luz ocorre no processamento no cérebro ou na lente/olhos? São nossos foto sensores que são limitados?'. Below the text is the timestamp '02:57 - 20 de ago de 2018'. At the bottom left, it says '1 Curtida' next to a small circular profile picture. At the bottom, there is a row of interaction icons: a speech bubble with '2', a refresh icon, a red heart with '1', an envelope icon, and a shield icon.

Aparecerão oportunidades polêmicas



Por que se manter fora disso?



@geisa_ponte
#AstroThreadBR

A gente está tentando **construir** uma base de conhecimento, tentando **TRAZER** gente que não tá nem aí pra ciência pra conhecer o que a gente faz. Falar sobre astrologia seria um passo pra trás em vários sentidos:

1. Podemos afastar pessoas que a gente quer aproximar (pessoas bem pouco informadas sobre ciências).
2. Podemos aproximar quem a gente quer afastar (trolls e bots).
3. A guerra à astrologia é um **antiprojeto** sendo que a hashtag busca um **projeto**. **Queremos CONSTRUIR um diálogo com as pessoas e não DESCONSTRUIR crenças subjetivas delas**. Entende a diferença?
4. O prefixo da hashtag é "ASTRO" que poderia começar a ser usada indiscriminadamente por gente querendo disseminar, inclusive, **ASTRO**logia.
5. Muitas pessoas têm astrologia quase como religião ou algo análogo. Se você ataca as crenças das pessoas dessa forma pode ser desrespeitoso (veja, não estou falando de respeitar a ideia-teoria-pseudociência astrologia e sim as **pessoas**). A gente tem que ser muito cuidadoso ao abordar isso publicamente pra não soar arrogante e prepotente. ISSO SÓ AFASTA.
6. A astrologia é uma cultura milenar e surgiu antes mesmo da astronomia. Não é a astrologia que vai *"acabar com a ciência no Brasil"*. Governo cortando verba, falta de políticas públicas, a crescente de interesses econômicos anti-ciência de base (visando apenas lucro imediato) e desmonte das universidades públicas é que têm todo esse poder. Foque no "inimigo" certo. Não adianta gastar bala de fuzil tentando matar mosquito.

Cuidado com a armadilha do Ego



Receber muitos elogios pode trazer
uma falsa sensação de endeusamento
É preciso ficar bastante atento!



Sara

@amebaexausta

Seguir

Em resposta a @geisa_ponte

Mds, tu é muito incrível!!!

22:46 - 19 de ago de 2018

2 Curtidas



Divulgação científica de base é offline

Projeto que leva astronomia a escolas públicas é reconhecido na Europa



UNIVERSITÁRIOS DO PROJETO COSMOS ENSinAM ASTRONOMIA DE GRÁÇA EM ESCOLAS PÚBLICAS DO AMAZONAS (FOTO: DIVULGAÇÃO)

Para ler mais agora sobre a
#AstroThreadBR, acesse:
geisaponte.com/astrothreadbr

Para os links, referências e tarefa, vocês podem
acessar (a partir de sábado):

geisaponte.com/dc2019